

6. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

6. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes. Essas informações possibilitarão o alcance da Missão da Instituição, tendo em vista que é em seus ambientes que a dinâmica ensino-aprendizagem ocorre e é um dos itens de avaliação institucional, tanto interno como externo.

São tratadas neste capítulo questões relativas às bibliotecas, aos espaços físicos e à acessibilidade dos *campi* do IFRR, mantendo estrita relação com o Planejamento Estratégico e o Plano de Oferta de Cursos e Vagas. O capítulo está dividido em três pontos principais:

- o levantamento da situação atual da infraestrutura física;
- as diretrizes para realizar a ampliação e adequação da infraestrutura física (espaços físicos, biblioteca e acessibilidade);
- e
- a relação de serviços e obras previstas para o período de vigência deste PDI.

6.1. Situação Atual

6.1.1. Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRR (SIB/IFRR), formalizado pela Resolução Consup nº 242, de 16 de novembro de 2015, constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFRR, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de padronizar e otimizar os serviços ofertados pelas bibliotecas, oferecendo suporte bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente o SIB/IFRR é composto por 05 (cinco) bibliotecas distribuídas nos *campi* da Instituição, a saber: Amajari, Avançado Bonfim, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso. Nos próximos anos, o SIB/IFRR

formalizará seus procedimentos junto ao Conselho Superior (Consup), fortalecendo a atuação das bibliotecas do sistema.

Sua finalidade é despertar o interesse intelectual e favorecer o enriquecimento cultural, devendo atuar como um instrumento de apoio, facilitando aos usuários o livre acesso à informação em qualquer suporte destinado à formação profissional e tecnológica.

Os documentos institucionais norteadores das ações do SIB/IFRR são:

- Resolução Consup/IFRR nº 242/2015 – Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - SIB/IFRR;
- Resolução Consup/IFRR nº 394/2018 – Aprova o Regimento do Comitê Gestor do Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Roraima.

O sistema de gestão de biblioteca utilizado é o *Pergamum*, que oportuniza a consulta online de todo o acervo. Para a utilização do mesmo como sistema de gestão, foi elaborado no ano de 2013, o projeto centrado na automação para os serviços de circulação, catalogação e relatórios. As ações previstas no projeto de automação para as bibliotecas tiveram como parâmetros as quatro funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle.

Com a aquisição do *software* criou-se as condições necessárias à implantação do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRR, interligando as bibliotecas dos diversos *Campi*.

O *software* da Rede *Pergamum* possibilitou a otimização dos processos referentes à rotina das bibliotecas, como catalogação do acervo, emissão de relatórios, consulta ao catálogo completo, empréstimo, devolução e renovação de materiais, cadastro de usuários, que hoje são realizados por meio da internet. Desta forma, as bibliotecas do IFRR podem oferecer serviços de qualidade à comunidade acadêmica, atendendo de forma mais rápida e eficiente às necessidades de seus usuários. Diante da importância deste sistema é imprescindível sua manutenção nos próximos anos para a regularidade dos serviços prestados.

6.1.1.1. Acervo

O Sistema de Classificação do acervo adotado pelo SIB/IFRR é a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a catalogação é realizada conforme o Código Anglo-Americano (AACR2). Os dados do acervo bibliográfico do IFRR estão apresentados no Quadro 35.

6.1.1.2. Espaço Físico, horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos

Os espaços das bibliotecas dos *campi* do IFRR, possui normativa que garante ambientes destinados às atividades de estudos individuais ou em grupo, miniauditórios, assim como locais para pesquisa bibliográfica e virtual.

O Sistema de Bibliotecas possui horário de funcionamento específico para cada *campus*, contudo sempre são observados os dias úteis e os sábados letivos previstos no calendário acadêmico local. São beneficiados com os serviços do SIB/IFRR toda a comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo, corpo docente, discentes, terceirizados, bem como, a comunidade externa.

Para o cumprimento e garantia dos serviços prestados aos usuários, o IFRR dispõe de um quadro efetivo de servidores: bibliotecários documentalistas, auxiliares de biblioteca, assistentes administrativos e outros. A distribuição desses servidores está apresentada no quadro abaixo.

Quadro 34 – Número de servidores da Biblioteca

Campus	Servidores			
	Bibliotecários	Auxiliar de Biblioteca	Assistente Administrativo	Outros
Amajari	01	02	-	01
Boa Vista	02	-	04	04
Boa Vista Zona Oeste	01	-	-	05 ¹
Novo Paraíso	01	01	-	01
Avançado Bonfim	01	01	-	-

Fonte: Bibliotecas dos *Campi* do IFRR

¹ Estagiários

São serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas:

- Empréstimo domiciliar, devolução, reserva, renovação, consulta local e cadastro de usuários;
- Pesquisa virtual;
- Catalogação na fonte;
- Orientação à pesquisa e consulta às bases de dados brasileiras e estrangeiras;
- Orientação quanto ao uso das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Orientação para uso da biblioteca;
- Intercâmbio de acervo entre bibliotecas do IFRR;
- Divulgação do acervo e serviços;
- Disseminação seletiva da informação; e
- Organização e promoção de eventos com vistas ao acesso à Informação.

Quadro 35 - Levantamento do acervo das Bibliotecas do IFRR

Campus	Estrutura			Acervo								Serviços	
	Horário de Atendimento	Área (m ²)		Títulos		Exemplares		Títulos de Periódicos		Exemplares de Periódicos		Empréstimos domiciliares	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Amajari	7h – 19h	457,65m ²	457,65m ²	1.473	1.511	3.644	4.602	25	25	374	512	975	833
Boa Vista	7h30 - 21h	1.381m ²	1.381 m ²	12.000	12.302	26.412	26.804	180	180	220	220	9.168	3.660
Boa Vista Zona Oeste	8h – 21h	-	293,43 m ²	73	204	558	774	30	57	35	68	20	290
Novo Paraíso	7h – 19h	466,82m ²	466,82m ²	1.725	1.947	5.210	6.005	455	455	475	475	844	1.063
Avançado Bonfim	8h – 22h	50m ²	50m ²	275	290	503	525	14	14	52	52	NE ²	NE

Fonte: Bibliotecas dos *Campi* do IFRR

6.1.2. Laboratórios

O levantamento dos dados e informações referente aos laboratórios existente nos *campi* foram coletados pelo grupo de trabalho do PDI juntamente com o Departamento Técnico de Engenharia e Obras nos meses de agosto e setembro de 2018, sendo apresentado nos quadros a seguir, a descrição e capacidade dos espaços.

² Não Estimado

Quadro 36 - Detalhamento dos laboratórios do *Campus Amajari*

Especificação do Laboratório	Quant.	Capacidade
Lab. de Informática/Inclusão Digital	1	20
Lab. Química/Biologia	1	30

Fonte: Deteo**Quadro 37 - Detalhamento dos laboratórios do *Campus Boa Vista***

Especificação do Laboratório	Quant.	Capacidade
Lab. Instalações Prediais	1	-
Lab. Máquinas Elétricas	1	-
Lab. Eletrônica	2	-
Lab. Materiais de Construção e Solos	1	-
Lab. Instalações Hidráulicas e Sanitárias	1	-
Lab. de Pesquisa e Inovações Tecnológicas	2	-
Lab. Cartografia	1	-
Lab. de Informática/Inclusão Digital	9	-
Lab. de Hardware	1	-
Lab. Física	1	-
Lab. Matemática	1	-
Lab. Bioquímica	2	-
Lab. Biologia	1	-
Lab. Saneamento Ambiental	1	-

Fonte: Deteo**Quadro 38 - Detalhamento dos laboratórios do *Campus Boa Vista Zona Oeste***

Especificação do Laboratório	Quant.	Capacidade
Lab. de Informática / Inclusão Digital	2	30
Lab. Química / Biologia	1	20
Lab. Física	1	20

Fonte: Deteo

Quadro 39 - Detalhamento dos laboratórios do *Campus Novo Paraíso*

Especificação do Laboratório	Quant.	Capacidade
Lab. de Informática / Inclusão Digital	1	24
Lab. Química / Biologia	1	20
Lab. Física / Agroindústria	1	20
Lab. Sementes	1	20
Lab. Solos	1	20

Fonte: Deteco

Quadro 40 - Detalhamento dos laboratórios do *Campus Novo Paraíso*

Especificação do Laboratório	Quant.	Capacidade
Lab. de Informática / Inclusão Digital	1	30

Fonte: Deteco

6.1.3. Espaços físicos Gerais

Os dados relativos aos espaços físicos das unidades que compõem o IFRR foram coletados por um grupo de trabalho entre os meses de agosto e setembro de 2018, com os objetivos de elaborar uma proposta de modelo de referência de espaço físico para os *campi*, realizar um diagnóstico da estrutura física atual e elencar as prioridades de infraestrutura.

Para melhor organização do documento, o quadro com o levantamento de ambientes é apresentado no Anexo I.

6.1.4. Acessibilidade

Na última década, a legislação brasileira avançou significativamente acerca da garantia dos direitos das pessoas com deficiência. Os dois principais documentos referentes a estes direitos são: a Convenção da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, promulgada em 2008 com caráter de ementa constitucional, e a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, de 6 de junho de 2015.

Para serem consideradas acessíveis, as edificações, seu entorno e seus mobiliários devem atender aos critérios estabelecidos pela Norma Brasileira de Acessibilidade ABNT NBR 9050, reformulada em 2015.

Em 2018, a comissão responsável pela elaboração deste capítulo do PDI, juntamente com o setor de engenharia da Reitoria, realizou um levantamento da estrutura física a fim de verificar as condições de acessibilidade nas unidades do IFRR (Reitoria, *Campus Boa Vista*, *Campus Boa Vista Zona Oeste*, *Campus Amajari*, *Campus Novo Paraíso* e *Campus Avançado Bonfim*), utilizando como referência a ABNT NBR 9050/2015 e aplicando o *checklist* proposto por Dischinger, Ely e Borges (2009) no Manual de Acessibilidade Espacial para Escolas, publicado pela Secretaria de Educação Especial do MEC.

A aplicação do *checklist* teve como principal objetivo identificar as lacunas de acessibilidade das edificações e delinear estratégias de ação para elencar prioridades de projetos, reformas, obras e aquisições. Os *checklist* completo de acessibilidade espacial aplicados nas unidades administrativas do IFRR são apresentados no Anexo II.

A partir dos dados coletados no checklist, resultados preliminares identificam que a maior parte das edificações não atendem a todas as exigências de acessibilidade previstas pelas normas técnicas. Por exemplo, a maior parte dos *campi* não possuem piso tátil, banheiros totalmente acessíveis, corrimão e guarda-corpo, rampas de acesso e vagas para veículos adequados. Além disso, nas duas unidades que estão situadas em zona rural, *campi* Amajari e Novo Paraíso, não há acesso por via pavimentada e passeio público acessível. As demais possuem acesso de via pública, mas não atendem satisfatoriamente as normas vigentes. Assim, deve ser dada atenção especial a acessibilidade das edificações, conforme diretrizes da NBR 9050/2015.

6.2. Diretrizes para Ampliação e Adequação da Infraestrutura Física

O IFRR, com base nas suas características, finalidades e objetivos previstos na lei de criação dos Institutos Federais, propõe diretrizes para ampliação e adequação de sua infraestrutura física. Essas diretrizes são estabelecidas com base em diversos documentos de referência, dentre eles:

- A Lei nº 10.861/2004 que criou o Sinaes e estabelece, entre outros, os requisitos de infraestrutura física para a oferta de cursos de graduação;

- O Decreto nº 9.235/2017 que estabelece em seu artigo 21, item IX, a necessidade de descrição da infraestrutura física para as instalações acadêmicas;
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta a Lei nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

Dessa forma, estão apresentadas a seguir algumas diretrizes gerais para ampliação e adequação da infraestrutura física e, nas seções seguintes, especifica as diretrizes para as bibliotecas, os espaços físicos e a acessibilidade:

- Atender às normas municipais referentes à taxa de ocupação do terreno, recuos, áreas de circulação e o plano diretor municipal.
- Atender com qualidade aos indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação institucional e de curso possibilitando entre outros a infraestrutura para pessoas com dificuldade de locomoção, audição e/ou visão.
- Apresentar correlação pedagógica entre as instalações dos laboratórios, seus equipamentos e os cursos e programas previstos, bem como os recursos de informática disponibilizados, para atender ao avanço das tecnologias existentes.
- Atender a toda a comunidade, incluindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Libras.
- Priorizar as obras de acordo com os critérios estabelecidos

no Plano Diretor de Obras e Engenharia.

6.2.1. Diretrizes para as bibliotecas

Quanto às bibliotecas, deve-se considerar que as bibliotecas do SIB/IFRR atendem tanto ao perfil de uma biblioteca escolar, quanto ao de uma biblioteca universitária. Porém, os bibliotecários do IFRR definem essas bibliotecas como universitárias, porque a instituição desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão também inerentes à formação universitária. Além disso, as bibliotecas oferecem o serviço de empréstimo de materiais, exclusivamente, à comunidade acadêmica.

Por estarem no *status* de biblioteca universitária, as bibliotecas do SIB/IFRR devem disponibilizar em seu acervo toda a bibliografia básica e complementar constante no projeto pedagógico dos cursos ofertados nos *campi* e em quantidade que atenda às exigências do Sinaes. Assim, é obrigatório, para o período 2019-2023, que todas as bibliotecas do sistema contemplem em seu acervo as referidas bibliografias.

As bibliotecas do IFRR devem atender à seguinte estrutura mínima de:

- Adequação dos espaços físicos e pessoal conforme tamanho do acervo e serviços apontados e exigidos nas avaliações dos cursos realizadas pelo MEC;
- Mobiliário e equipamentos: estantes e acessórios, armários, mesas, cadeiras, cabines de estudo, balcão de atendimento, mural informativo, estação de acesso ao catálogo online, computadores, impressoras, guarda volumes e sistema antifurto;
- Instrumento e softwares atualizados exclusivos para bibliotecas;
- Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição (AACR2);
- Classificação Decimal de Dewey (CDD);
- Sistema de gerenciamento de acervo *Pergamum*;
- Acesso as normas da ABNT;

- Acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Acervo: obras de referência, obras literárias e bibliográficas presentes nos projetos pedagógicos dos cursos.

Atendendo aos critérios descritos acima, as bibliotecas do SIB/IFRR estarão preparadas para atender à comunidade escolar nos primeiros três anos de implantação deste plano. Durante esse período, os *campi* deverão planejar a expansão e o crescimento da estrutura física e do acervo informacional da biblioteca.

6.2.1.1. Formas de Expansão e Atualização do Acervo

Sabe-se que a biblioteca é uma unidade informativa em constante crescimento e que sua expansão deve ser planejada a fim de que a mesma não fique estática e descumpra sua função.

Neste sentido, a ampliação das bibliotecas do SIB/IFRR deve estar relacionada diretamente ao tamanho do acervo, bem como, aos espaços essenciais para a oferta dos serviços apontados e exigidos nas avaliações dos cursos realizadas pelo MEC.

Por sua vez, a aquisição do acervo do Sistema de Bibliotecas deve ocorrer de acordo com os recursos orçamentários disponíveis e ter como documento orientador a Política de Desenvolvimento de Coleções.

Deverão ser previstos recursos para a obtenção de acervo bibliográfico, em formato físico e digital, assinatura de periódicos, de jornais impressos, de base de dados e demais fontes de informações justificáveis ao atendimento e necessidades da comunidade acadêmica. Sua ampliação é um quesito necessário e deve propiciar o acesso a informação atualizada com a finalidade de atingir níveis de avaliação educacional cada vez maiores.

Ainda com relação às tipologias, também serão disponibilizadas em sítio próprio, referências de base de dados e periódicos de acesso aberto, com o objetivo de proporcionar aos usuários a aproximação de conteúdos científicos de qualidade e informação gratuita.

A aquisição desses materiais tem o propósito de suprir às demandas dos cursos do IFRR de acordo com suas prioridades, dar apoio às

atividades administrativas, auxiliar no desenvolvimento cultural e cognitivo da comunidade acadêmica e da sociedade, assim como, resguardar o patrimônio histórico-científico da instituição.

6.2.2. Diretrizes para organização de ambientes dos *Campi*

O IFRR estabeleceu uma relação de ambientes que são referência para a implantação da infraestrutura física de cada um de seus *campi*. Independentemente do seu porte, deve ter uma estrutura da qual contem, no mínimo, os ambientes abaixo organizados em sete categorias:

1) Ambientes Pedagógicos

- Salas de aula com capacidade mínima para 35 (trinta e cinco) alunos;
- Laboratórios temáticos;
- Sala para o setor pedagógico e assistência estudantil;
- Sala para as coordenações de área, nível ou curso;
- Espaço para atendimento reservado a alunos, pais e professores;
- Sala de professores;
- Gabinetes ou estações de trabalho para professores;
- Salas de apoio à informática básica, inclusão digital e ensino de línguas;
- Ambiente poliesportivo, em *campi* com oferta de ensino técnico integrado ao ensino médio.

2) Ambientes administrativos:

- Salas para os setores de registro acadêmico, gestão de pessoas e tecnologia da informação e comunicação;
- Sala reservada para a Direção-Geral, preferencialmente com antessala para a Chefia de Gabinete;
- Gabinetes ou estações de trabalho para todos os setores e unidades organizacionais previstas no Regimento Geral do IFRR;

- Sala de reuniões, com equipamento de videoconferência;
 - Infraestrutura de trabalho para a Comissão Setorial de Autoavaliação;
 - Espaço para recepção geral;
 - Espaço para protocolo.
- 3) Auditório
- Capacidade adequada aos usuários do *campi*.
- 4) Biblioteca, incluindo:
- Sala de processamento técnico;
 - Espaço para consulta à Internet;
 - Espaços de estudos coletivos e individuais;
- 5) Ambientes de convivência:
- Espaço para lanchonete/cantina;
 - Espaço para serviço de reprografia para alunos e comunidade;
 - Espaço para Grêmios Estudantil e Centro Acadêmico;
 - Sala de convivência para servidores;
 - Espaço coberto para realização de exposições acadêmicas e eventos culturais;
- 6) Áreas comuns e outros ambientes:
- Depósito de materiais e espaço para movimentação de patrimônio;
 - Almoxarifado para materiais de consumo;
 - Sala ou ambiente para equipamentos de processamento e armazenamento de dados;
 - Espaços e instalações para servidores terceirizados;
 - Garagem coberta para veículos oficiais;
 - Bicletário.

6.2.3. Diretrizes para a acessibilidade

A garantia da acessibilidade no ambiente construído contribui diretamente para a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade

reduzida. É importante estarmos conscientes que pessoas com deficiência são, antes de mais nada, pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades. Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana.

Uma das formas de “promover a inclusão”, é promover acesso no ambiente construído, independente das habilidades do cidadão – seja ele estudante ou servidor com deficiência, sem deixar de garantir-lhe independência, conforto e segurança.

A partir do levantamento das lacunas de acessibilidade realizado nos *campi* do IFRR, é possível traçar ações para sua adequação conforme a ABNT NBR 9050/2015 e a NBR 16537/2016.

Caberá ao Deteo, em articulação com os setores de administração dos *campi* e da Reitoria, providenciar os projetos e executar as obras de adequação de acessibilidade. Nesse sentido, todo projeto de construção de novas edificações, reformas ou de urbanização deve atender as seguintes normas:

- Lei Nº 13.146/2015, de 6 de junho de 2015: A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- ABNT NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR16537/2016: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- ABNT NBR 15646/2016: Acessibilidade - Plataforma elevatória veicular e rampa de acesso veicular para acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em veículo de transporte de passageiros de categorias M1, M2 e M3 – Requisitos;
- ABNT NBR NM 313/2007: Elevadores de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação -

Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.

Ressalta-se ainda que, para resolver considerável parte das lacunas de acessibilidade, cabe às Direções-Gerais dos *campi* articular ações junto a organizações externas, como, por exemplo, concessionárias do transporte público municipal (pontos de ônibus) e prefeituras (travessias).

As obras, reformas e aquisição de equipamentos necessárias ao atendimento a acessibilidade serão planejadas pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras e devem ser previstas nos Planos Anuais de Trabalho institucional.

6.3. Implantação da Infraestrutura Física

As demandas de infraestrutura física cresceram significativamente nos últimos anos, indo desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas para conservação e manutenção da estrutura já existente até grandes reformas e obras de construção maiores. Essas demandas tem se originado por diversos fatores como a localidade das unidades em áreas rurais, tempo de existência das edificações e falta de manutenção predial, criação de novos cursos, entre outros aspectos.

Esta seção apresenta as principais demandas de infraestrutura das unidades componentes do IFRR para que seja implantado o Plano de Oferta de Cursos e Vagas, atendimento as diretrizes de organização de ambientes, preenchimento das lacunas de acessibilidades apresentadas neste capítulo e demais normas de segurança e conforto das edificações.

Estão levantadas para cada unidade as demandas em um quadro próprio e classificadas de acordo com uma tipologia de itens. Dada a necessidade de realização de projetos, estudos e detalhamento de especificações da maioria dos itens, bem como pela imprevisibilidade orçamentária, o quadro não apresenta estimativas de custo e data de execução.

Os recursos para implantação da infraestrutura física apresentada podem ter, pelo menos, cinco fontes distintas: o orçamento ordinário da

unidade, o orçamento geral do IFRR, descentralização de crédito orçamentário pelo MEC para planos de trabalho da Rede Federal, emendas parlamentares e projetos vinculados a outros ministérios e agências de fomento. A medida que serviços, aquisição de equipamentos e instalações de menor porte podem ser custeadas pelo orçamento ou projetos próprios de cada unidade, conforme a ordem interna de priorização.

Com o objetivo de cadastrar e classificar todas as necessidades do IFRR em níveis de prioridade conforme critérios preestabelecidos e, assim, nortear o trabalho do Departamento Técnico de Engenharia e Obras do IFRR, as obras e serviços de maior monta que necessitam de recursos gerenciados pela Reitoria, terão a ordem de prioridade definidas nos Planos Anuais de Trabalho elaborado pela Reitoria, atendidos os seguintes critérios preestabelecidos:

- disponibilidade orçamentária; situação do processo (projeto concluído ou a ser elaborado);
- regularização junto aos órgãos fiscalizadores (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, etc.);
- situação de infraestrutura existente (se põe em risco a continuidade de alguns cursos ou se apenas impede a abertura de novas vagas, ou ainda se medidas para manter a segurança do usuário são necessárias);
- verificação da situação de regularidade do terreno para construção;
- complexidade da obra; e
- impacto institucional (benefício trazido).

A seguir está listado o Plano Diretor de Obras do IFRR:

Quadro 41 – Plano Diretor de Obras para a Reitoria

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Construção do prédio sede da Reitoria.	Construção

Quadro 42 – Plano Diretor de Obras para o *Campus Amajari*

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Construção de sala de descanso para servidores terceirizados.	Construção
2	Reforma da cobertura, calhas e sistema de drenagem das edificações.	Reforma
3	Pintura interna e externa das edificações.	Serviço
4	Instalação do sistema de monitoramento remoto (CFTV).	Serviço
5	Construção do poço e caixa d'água.	Construção
6	Reforma e modernização das instalações elétricas externas com adequação das muretas da subestação.	Reforma
7	Reforma dos banheiros e refeitório.	Reforma
8	Reforma e adequação dos alojamentos existentes no <i>Campus</i> .	Reforma
9	Implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).	Serviço
10	Execução dos serviços de adequações de acessibilidade do <i>Campus</i> .	Serviço
11	Implantação do sistema de combate à incêndio e pânico.	Serviço
12	Adequação do espaço da biblioteca para atender as diretrizes do PDI.	Construção
13	Construção de laboratórios específicos.	Construção
14	Reforma e modernização nas instalações hidráulicas e nas instalações externas de esgotos sanitário.	Serviço

Quadro 43 – Plano Diretor de Obras para o *Campus Boa Vista*

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Reforma da cobertura, calhas e sistema de drenagem das edificações do <i>Campus</i> .	Reforma
2	Pintura interna e externa das edificações.	Serviço
3	Construção de abrigo para armazenamento dos lixos comuns e biológicos.	Construção
4	Reforma das instalações de gás e abrigo do refeitório e dos laboratórios do <i>Campus</i> .	Reforma
5	Construção da guarita no portão de acesso a garagem do <i>Campus</i> .	Construção
6	Instalação do sistema de monitoramento remoto (CFTV).	Serviço
7	Reforma do poço 02 (campo de futebol) e instalações hidráulicas	Serviço

	dos alimentadores prediais.	
8	Reforma dos banheiros e adequação das instalações sanitárias externas com interligação no sistema de esgoto da concessionária.	Reforma
9	Reforma e modernização nas instalações elétricas internas dos blocos administrativos e salas de aula (2º etapa).	Reforma
10	Reforma e modernização do sistema de iluminação dos Ginásios poliesportivo e pedagógico e campo de futebol.	Reforma
11	Demolição do prédio antigo do ensino superior.	Demolição
12	Implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).	Serviço
13	Execução dos serviços de adequações de acessibilidade do <i>Campus</i>	Serviço
14	Adequação do espaço da biblioteca para atender as diretrizes do PDI.	Construção
15	Implantação do sistema de combate à incêndio e pânico.	Serviço

Quadro 44 – Plano Diretor de Obras para o *Campus* Boa Vista Zona Oeste

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Construção da cobertura da passarela de interligação dos blocos e área de convivência do <i>Campus</i> .	Construção
2	Instalação do sistema de monitoramento remoto (CFTV).	Serviço
3	Construção do refeitório.	Construção
4	Construção de quadra de vôlei de areia.	Construção
5	Adequação do espaço da biblioteca para atender as diretrizes do PDI.	Construção
6	Implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).	Serviço
7	Implantação do sistema de combate à incêndio e pânico.	Serviço

Quadro 45 – Plano Diretor de Obras para o *Campus* Novo Paraíso

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Construção de sala para terceirizados.	Construção
2	Reforma da cobertura, calhas e sistema de drenagem das edificações.	Reforma

3	Pintura interna e externa das edificações.	Serviço
4	Instalação do sistema de monitoramento remoto (CFTV).	Serviço
5	Execução das adequações na edificação da Coordenação de Assistência Estudantil.	Reforma
6	Reforma e modernização nas instalações elétricas externas com adequação das muretas das subestação.	Reforma
7	Reforma dos banheiros e refeitório.	Reforma
8	Reforma e ampliação do sistema de esgotamento sanitário e construção do sistema de destinação final do esgoto.	Reforma e Ampliação
9	Execução dos serviços remanescente da obra do Almojarifado.	Serviço
10	Construção de Alojamentos.	Construção
11	Reforma e adequação dos alojamentos já existentes no <i>Campus</i> .	Reforma
12	Implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).	Serviço
13	Execução dos serviços de adequações de acessibilidade.	Serviço
14	Construção de poços para atender a demanda do <i>Campus</i> e irrigação de plantios.	Construção
15	Adequação do espaço da biblioteca para atender as diretrizes do PDI.	Construção
16	Construção de laboratórios específicos.	Construção

Quadro 46 – Plano Diretor de Obras para o *Campus* Avançado Bonfim

Nº	Obras e Serviços	Tipo
1	Execução dos serviços remanescente da obra do muro.	Construção
2	Construção da guarita no portão de acesso lateral e estacionamento interno.	Construção
3	Instalação do sistema de monitoramento remoto (CFTV).	Serviço
4	Construção de almojarifado, DML e sala para terceirizados.	Construção
5	Interligação do sistema de esgoto sanitário para a rede da concessionária.	Serviço
6	Ampliação do quantitativo de salas de aula e salas administrativas, para atender as demandas de cursos e salas de professores do <i>Campus</i> .	Construção
7	Ampliação e adequação do espaço da biblioteca para atender as diretrizes do PDI.	Construção

Anexo I – Levantamento dos Espaços Físicos do IFRR

Quadro 53 – Espaços Físicos do Campus Amajari

<i>Campus Amajari</i>			
Espaço	Área Útil	Espaço	Área Útil
Coordenação de Transporte	13,23	Sala de Aula 7	54,55
Coordenação de Turno	12,85	Sala de Aula 8	54,55
Núcleo de ead	15,97	Sala de Música	68,45
Sala de Psicologia e Enfermagem	15,85	Sala dos Professores	68,45
Departamento de Ensino	15,85	Laboratório de Informática	68,45
Coord. de Gestão de Pessoas	14,52	Laboratório de Química/Biologia	72,11
Coordenação Pedagógica	20,85	Recepção da Coord. Aquicultura	9,89
Departamento Técnico	17,52	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	32,72
Coordenação de Extensão e Pesquisa	13,23	Recepção da Coordenação de Almoxarifado	11,38
Coordenação Técnica	14,97	Coordenação de Almoxarifado	36,3
Coordenação de Alojamentos	13,32	Almoxarifado	270,96
Coord. de Registros Acadêmicos	10,57	Recepção	28,65
Arquivo	16,06	Coordenação de Comunicação Social / Protocolo / Gabinete	27,93
Coord. de Assistência ao Estudante	15,69	Direção Geral	32,7
Coordenação de Cursos Técnicos	14,8	Departamento de Administração e Planejamento	61,52
Coord. de Cursos e Estágio	17,52	Alojamento 1	276,37
Copa	8,39	Alojamento 2	276,37
Rádio	14,52	Alojamento Servidor	55,58
Coord. Tecnologia da Informação	28,76	Ginásio	1860,89
Coordenação Pedagógica	13,44	Refeitório	255,2
Sala de Aula 1	54,55	(Biblioteca) Sala de Pesquisa	31,22
Sala de Aula 2	54,55	(Biblioteca) Sala Coordenação	12,96
Sala de Aula 3	54,55	Biblioteca	125,68

Sala de Aula 4	54,55
Sala de Aula 5	54,55
Sala de Aula 6	54,55

(Biblioteca) Proces. Técnico	26,46
(Biblioteca) Estudo Individual e Periódico	41,03
(Biblioteca) Acervo	147,18

Quadro 54 – Espaços Físicos do Campus Boa Vista

Campus Boa Vista			
Espaço	Área Útil	Espaço	Área Útil
ALMOXARIFADO		BLOCO VII	
Coordenação de Patrimônio	37,70	Banheiros	106,34
Corredor	43,74	Refeitório	217,48
Pátio	40,78	Cozinha	155,02
Coordenação de Almojarifado	28,52	Laboratório de Informática	319,71
Almojarifado	383,40	Coord. Tecnologia Informação	97,52
BLOCO ADMINISTRATIVO		Salas de Aula	453,18
Diretoria de Extensão	31,24	Academia	112,82
Ceaeg	33,16	Laboratório de Pesquisa e Inovação (1)	49,09
Coord. de Projetos e Extensão	23,23	Laboratório de Instalações Hidráulicas e Sanitárias	112,94
Sala do Pronatec	20,31	Lab. de Cartografia	55,68
Copa	14,44	Laboratório de Pesquisa e Inovação (2)	55,86
Depósito	7,58	Laboratório de <i>Hardware</i>	64,20
Sala de Espera	20,56	Sala sem Denominação	84,74
Arquivo	20,09	Corredores e Hall	673,46
Dir. de Adm. e Planejamento	27,97	BLOCO II	
Deplan	49,35	NAPNE	60,85
Circulação	166,61	Salas de Aula	1.165,92
Banheiros	39,76	Corredor	524,65
Sala de Reuniões	72,90	Coordenação de Turnos	10,25
Gabinete da Direção Geral	28,57	Portaria	82,89

Secretaria do Gabinete	16,40	Guarita	4,93
Direção Geral	20,69	Banheiros	65,88
Comissão de Processo Seletivo e Vestibular	20,25	Diretoria de Ensino	25,34
Coordenação de Contabilidade e Finanças	42,13	Departamento de Apoio Pedagógico	63,86
Diretoria de Pesquisa	27,43	Auditório	287,83
Telefonista	10,79	BLOCO IV	
Diretoria de Pesquisa (Sala 2)	49,07	Laboratório de Instalações Prediais	83,72
Diretoria de Pesquisa (Sala 3)	20,56	Depósito	28,04
Sala de Pesquisa e Inscrição do Pronatec	14,33	Laboratório de Maquinas Elétricas	83,41
Coord. de Protocolo e Arquivo	41,38	Coord. Lab. de Eletrotécnica	28,33
BLOCO DE SAÚDE		Laboratório de Materiais de Construção e Mecânica dos Solos	272,90
Térreo		Corredor	824,96
Espaço de Convivência	152,35	Laboratório de Informática	159,71
Corredor	81,08	Laboratório	73,60
Coordenação de Assistência Estudantil (Caes)	17,33	Laboratório de Matemática	76,35
(Caes) Psicologia	10,53	Sem definição	27,02
(Caes) Assistente Social	12,37	Laboratório de Bioquímica 1	87,95
(Caes) Consultório Médico	12,89	Coordenação de Laboratórios	21,86
(Caes) Enfermagem	12,73	Laboratório de Biologia	62,96
(Caes) Odontologia	29,58	Laboratório de Saneamento Ambiental	76,56
(Caes) Recepção	9,82	Laboratório de Bioquímica 2	87,95
(Caes) Atendimento Pedagógico	9,49	Sem Definição	21,86
(Caes) Banheiros	10,99	Laboratório de Física	62,96
Jardim de Inverno	7,63	NEABI	21,79
PAVIMENTO 01		COAE	23,58
Sacada	39,79	PARFOR	41,76

Depósito	40,69	Sala de Reprografia	42,62
Salas de Aula	97,84	Departamento de Registros Acadêmicos	89,02
Laboratório de Anatomia Humana	58,45	Sala de Informática	44,97
Laboratório Procedimentos Complexos	30,93	Sala de Coordenações	150,21
Laboratório de Procedimentos Básicos	36,27	Mulheres Mil	306,24
Banheiros	23,88	Varanda	50,33
Corredor	49,35	Recepção	32,36
Pavimento 02		Área de Serviço	5,85
Sacada	35,16	Sala de Apoio	12,57
Laboratório Hematologia	36,80	Banheiro	3,82
Coordenação De Cursos	30,66	Coordenação	12,83
Laboratório de Bacteriologia	17,20	Cantina	89,27
Laboratório de Bioquímica	17,35	Área Livre	89,27
Depósito	9,72	Cantina	9,94
Sala 05	46,69	PISCINA	
Circulação	13,31	Depósito	15,41
Meio de Cultura	10,36	Banheiros	83,95
Central de Material Esterilizado	21,95	Vestiários	90,82
Laboratório de Parasitologia Uroanálise	58,65	BLOCO DE ARTES	
Corredor	47,17	Salas de Aula	551,06
Banheiros	23,22	Recepção	103,15
Ginásio		Hal de Entrada	40,04
Quadras de Esporte	1.870,11	Banheiros	24,12
Salão de Dança	222,83	Coordenação	23,93
Sala de Aula	88,77	Vestiários	18,51
Sala de Pesagem	56,86	DIVERSOS	
Vestiários	111,52	Guaritas	29,98
Almoxarifados	80,66	Casinha do Grêmio Estudantil	31,91
Circulação	60,37		

Banheiros	13,68
Departamento de Transporte	45,43
Setor de Limpeza (Descanso)	28,48
Depósitos	130,80
Garagem de Veículos	547,30
Arquibancada	264,99

Quadro 55 – Espaços Físicos do Campus Boa Vista Zona Oeste

Campus Boa Vista Zona Oeste			
Espaço	Área Útil	Espaço	Área Útil
Arquivo e Protocolo	22,12	(Codaea) Assistência Social	13,41
Almoxarifado	20,97	(Codaea) WC PNE/Masc.	6,21
Departamento de Administração e Planejamento (sala 1)	305,7	(Codaea) Depósito	97,64
Departamento de Administração e Planejamento (Sala 2)	11,6	Laboratório Informática 01	97,64
Sala de Arquivo Deslizante	14,65	Laboratório Informática 02	97,64
Coord. de Reg. Escolares (Sala 1)	22,66	Sala de aula 01 à 11	63,35
Coord. de Reg. Escolares (Sala 2)	40,03	Laboratório de Física/Biologia	97,64
Banheiros Servidor (Masculino e Feminino)	32,67	Laboratório Química	97,64
Banheiro PNE	2,55	Banheiro Alunos (Masculino)	26,36
Hall dos Banheiros	1,45	Banheiro Alunos (PNE Masc.)	3,45
Sala de Reuniões	24,4	Banheiro Alunos (Hall Masc.)	2,57
Direção-Geral	28,67	Sala dos Terceirizados	30,34
Direção-Geral (WC's)	3,64	Laboratório de Química (Depósito)	15,24
Direção-Geral (Hall)	4,78	Coordenação Pedagógico	15,38
Sala de Dados	6,7	Banheiro Alunos (Feminino)	27,56
Dados	9,42	Banheiro Alunos (PNE Fem.)	3,45
Copa	8,39	Banheiro Alunos (Hall Fem)	2,57
Coord. de Comunicação Social	27,97	Grêmio	30,34
Gabinete	22,32	Dados	15,37

Consultório Médico	16,6
Consultório Enfermaria	16,28
Coordenação de Assistência ao Ensino e Aprendizagem (Codaea)	16,6
(Codaea) Sala de Esterelização	6,5
(Codaea) Sala Psicóloga	13,41
(Codaea) Recepção	15,16

Copa	15,23
Sala dos Professores	97,64
Mini Auditório/Cinema	97,64
Biblioteca	296,05
Departamento de Ensino	63,35
--	--

Quadro 56 – Espaços Físicos do Campus Novo Paraíso

Campus Novo Paraíso			
Espaço	Área Útil	Espaço	Área Útil
Protocolo	18,5	Coord. Pedagogia	21,09
Guarita	18,5	Departamento de Ensino	20,52
Recepção do Gabinete	21,09	Coordenação Curso Técnico em Agropecuária	20,52
Gabinete	21,09	Assistência de Aluno	20,52
Direção Geral	55,87	Sala de Aula 1	54,21
Sala de Reunião	42,18	Sala de Aula 2	54,21
Coordenação Almojarifado	29,05	Sala de Aula 3	54,21
Almojarifado	117	Sala de Aula 4	54,21
Coord. Tecnologia da Informação	42,18	Sala de Aula 5	54,21
Coordenação do Curso Superior de Agronomia	20,81	Sala de Aula 6	55,3
Coord. de Registros Escolares	20,81	Sala de Aula 7	55,3
Coord. de Gestão de Pessoas	20,81	Sala de Aula 8	55,3
Coord. de Estágio e Extensão	20,81	Sala de Aula 9	55,3
Departamento de Administração e Planejamento	28	Sala de Aula 10	55,3
Coord. de Finanças	40,29	Laboratório Química e Biologia	65,55
Laboratório de Informática	89,25	Laboratório Física e Agroindústria	75,21
Cinema	89,25	Laboratório de Sementes	62,1

Sala dos Professores	108,3	Laboratório de Solos	47,61
Depósito	23,52	Sala de Aula 11	54,51
Reprografia	23,52	Sala de Aula 12	54,51
Refeitório	190	Sala de Aula 13	54,51
Biblioteca	180,8	Sala de Aula 14	54,51
(Biblioteca) Sala de Pesquisa	31,85	Sala de Aula 15	54,51
(Biblioteca) Processamento Técnico	13,51	Deposito de Materiais	19,7
(Biblioteca) Periódico	13,32	Sala dos Motorista	19,7
(Biblioteca) Sala Estudo Individual	41,44	Ginásio	2.046,42
(Biblioteca) Acervo	146,7	Residencia do Servidor 1	75,51
Sala do Psicólogo	17,44	Residencia do Servidor 2	75,51
Consultório Odontológico	16,79	Residencia do Servidor 3	60,93
Consultório Médico	14,04	Alojamento 1	291,76
Atendimento	11,31	Alojamento 2	292,76
Enfermaria	13,26	Alojamento 3	293,76

No período de levantamento desses dados, tanto o *Campus* Avançado Bonfim quanto a Reitoria, não possuíam sede própria; sendo que o *Campus* Avançado Bonfim encontrava-se em funcionamento na Escola Estadual Argentino Castelo Branco, cedido pelo Governo do Estado de Roraima, e a Reitoria na Casa Paulo VI, alugado.

Anexo II – Checklist de Acessibilidade das Unidades do IFRR

Quadro 57 – Levantamento da situação de acessibilidade no IFRR

Rua em Frente à Escola						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBZO	CAM	CNP
Norma/Decreto	Seção/Artigo					
Travessia da Rua						
X	X	Existe faixa de pedestre para ajudar a atravessar a rua em frente à escola?	S	N	N	N
NBR 9050/15	X	Em caso de ruas muito movimentadas e que ofereçam perigo para travessia, além dessa faixa de pedestre, existe algum elemento que permita a travessia com segurança, como semáforo para automóveis, semáforo para pedestre com sinal sonoro, redutor de velocidade dos carros?	N	N	N/A	N
NBR 9050/15	6.12.7.3	Existe calçada rebaixada, nos dois lados da rua, para possibilitar que pessoas em cadeira de rodas atravessem na faixa de segurança?	S	S	N	N
Calçada em frente a escola						
X	X	Estando na calçada, é possível identificar o prédio da escola?	S	S	N/A	S
X	X	A calçada é pavimentada?	S	S	N/A	N
NBR 9050/15	6.3.2	O pavimento da calçada é regular, plano, sem buracos e degraus?	S	S	N/A	N
NBR 16537/16	6.2 6.3	É possível percorrer a calçada sem encontrar obstáculos, como placas, floreiras, lixeiras, postes, galhos de árvores, toldos, entulho, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?	S	S	N/A	S
NBR 16537/16	6.3	Caso existam obstáculos, eles estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?	N	N	N/A	N
NBR 9050/15	6.3.4.1	Quando há degraus ou desníveis, eles são menores que um centímetro e meio?	S	N	N/A	N
Parada de ônibus						
X	X	Existe parada de ônibus próxima à entrada da escola?	S	S	N	S
X	X	O percurso entre a parada de ônibus e a escola é totalmente acessível, sem obstáculos ou desníveis, para pessoas em cadeira de rodas?	N	S	N/A	N

X	X	O piso do percurso entre a parada de ônibus e a escola é totalmente sinalizado com piso tátil direcional e/ou de alerta para pessoas com deficiência visual?	N	N	N/A	N
Estacionamento						
X	X	Existe estacionamento na rua em frente à escola?	S	S	N	N
NBR 9050/15	6.14.3	Nesse estacionamento, existem vagas para pessoas com deficiência?	S	N	N/A	N
Dec. Nº. 5.296/04	Art. 25	Essas vagas ficam perto do portão de entrada da escola?	S	S	N/A	N
NBR 9050/15	6.14.1.2	O percurso entre essas vagas e o portão da escola é totalmente acessível, sem obstáculos ou desníveis, para pessoas em cadeira de rodas?	N	S	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	Essas vagas estão sinalizadas com placa e pintura no piso?	N	N	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	Existe um espaço, ao lado da vaga, para abrir a porta, retirar a cadeira de rodas e circular em segurança até a calçada?	N	N	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	Entre a vaga e a calçada, existe uma rampa para acesso de pessoas em cadeira de rodas?	N	S	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.3.2	Essas vagas têm piso nivelado, firme e estável?	N	S	N/A	N/A
DO PORTÃO À PORTA DE ENTRADA						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBVZO	CAM	CNP
Norma/Decreto	Seção/Artigo					
Caminho até a porta de entrada						
X	X	O portão de entrada dos pedestres é separado da entrada dos carros?	S	S	N/A	N/A
NBR 9050/15	4.6.7	Quando o portão da escola está fechado, existe campainha ou interfone acessível a pessoas em cadeira de rodas e crianças menores?	N	N	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.15	O percurso entre o portão da escola até a porta de entrada é pavimentado?	S	S	S	N
NBR 9050/15	6.3.1	A pavimentação desse caminho é regular, plana, sem buracos e degraus?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.3.2	Essa pavimentação é antiderrapante em dias de chuva?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	8.8.1	É possível percorrer esse caminho sem encontrar obstáculos, como bancos, galhos de árvores,	S	S	S	N

		floreiras, lixeiras, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?				
NBR 9050/15	3.1.29	Caso existam obstáculos, eles estão sinalizados com piso tátil de alerta?	N	N	N/A	N
NBR 9050/15	3.1.29	Quando o caminho é muito amplo e sem limites definidos, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até a porta da escola?	N	N	N	N
Porta de Entrada						
X	X	É fácil identificar a porta de entrada da escola?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.2.1 6.2.2	Se há degrau na porta de entrada, existe rampa para permitir o acesso de todos?	S	S	N	N
Estacionamento						
X	X	Existe estacionamento no pátio da escola?	S	S	S	N
X	X	Se houver estacionamento, é fácil identificar sua entrada a partir da rua?	S	S	S	N/A
X	X	A entrada do estacionamento é separada da entrada dos pedestres/alunos?	S	S	N	N/A
X	X	A área do estacionamento está separada do pátio onde as crianças brincam?	S	N	S	N/A
NBR 9050/15	6.14.3	Nesse estacionamento, existem vagas para pessoas com deficiência?	S	S	N	N/A
Dec. Nº. 5.296/04	Art. 25	Essas vagas ficam perto da porta de entrada da escola?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	O percurso entre essas vagas e a porta da escola é totalmente acessível para pessoas em cadeira de rodas?	N	S	N	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	Essas vagas estão sinalizadas com placa e pintura no piso?	N	N	N	N/A
NBR 9050/15	6.14.1.2	Existe um espaço, ao lado dessas vagas, para abrir a porta, retirar a cadeira de rodas e circular em segurança até a calçada?	N	N	N	N/A
NBR 9050/15	6.3.1	Essas vagas têm piso nivelado, firme e estável?	N	S	SI	N/A
RECEPÇÃO E ATENDIMENTO						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBVZO	CAM	CNP
Norma/Decreto	Seção/Artigo					
Balcão de atendimento						

NBR 9050/15	4.8.1 6.2.6	O balcão de atendimento pode ser visto a partir da porta de entrada da escola ou existe uma placa que identifique a sua localização?	S	S	S	S
NBR 9050/15	8.9.3 9.3.1	Existe um balcão de atendimento que permita a chegada de uma pessoa em cadeira de rodas, ou seja, balcão mais baixo e com espaço de aproximação para as pernas?	N	S	N	N
NBR 9050/15	3.1.7 4.3.3	O mobiliário existente na recepção está localizado fora da circulação, ou seja, não atrapalha a passagem de pessoas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	8.9.3	Existe um espaço de espera para a pessoa, em cadeira de rodas, aguardar o atendimento sem atrapalhar a circulação?	S	S	N	S
X	X	No ambiente da recepção, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	N	S	N	S
Comunicação visual / tátil / auditiva						
NBR 9050/15	5.2.4.2 5.5.2.1	Existem placas, com letra grande e contraste de cor, que indicam o caminho a seguir para chegar aos demais ambientes da escola, como salas de aula, refeitório, etc.?	N	N	N	N
NBR 9050/15	5.2.4.2 5.5.2.1	No ambiente da recepção, existem placas, com letra grande e contraste de cor, nas portas que identifiquem os diferentes ambientes, como secretaria, direção, coordenação, etc.?	N	N	N	N
NBR 9050/15	5.6.1	Junto às portas de cada ambiente, como secretaria, direção, coordenação, etc., existe placa com letra em relevo ou em Braille, na altura entre 90 e 110 centímetros, que identifique seu uso para pessoas com deficiência visual?	N	N	N	N
Dec. Nº. 5.296/04	Art. 6 e Art. 26	Na recepção, existe Mapa Tátil que possibilite ao usuário com deficiência visual localizar-se, identificar o local das diferentes atividades e definir os caminhos a seguir, de forma independente?	N	N	N	N
NBR 9050/15	5.4.6.4	Na existência de Mapa Tátil, há piso tátil direcional que guie as pessoas com deficiência visual até a sua localização?	N	N	N/A	N/A
Dec. Nº. 5.296/04	Art. 6	Existe um serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, ou pessoas com surdocegueira, prestado por pessoas habilitadas ou por um equipamento de tecnologia assistiva, como um computador?	N	N	N	N
Telefones públicos						
NBR 9050/15	9.2.1	Há, pelo menos, um telefone, com altura máxima de 1,20 m e altura inferior livre de, no mínimo, de 73 centímetros, acessível a pessoas em cadeira	N	N	S	N

		de rodas?				
NBR 9050/04	5.4.4.4	Esses telefones são facilmente identificados por sinalização?	N	N	N	N/A
CORREDORES						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBVZO	CAM	CNP
Norma/Decreto	Seção/Artigo					
CORREDORES						
NBR 9050/15	6.11.1	Os corredores possuem largura adequada à quantidade de pessoas que os utilizam?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.12.6	Os elementos presentes nos corredores, como lixeiras, bebedouros, telefones públicos, extintores de incêndio, vasos de plantas, móveis, placas, etc., atrapalham a passagem das pessoas?	N	N	N	N
NBR 9050/15	5.14.1.2	Caso os obstáculos atrapalhem a passagem, esses estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?	N	N	N/A	N/A
X	X	Há contraste de cor entre piso, parede e portas, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.2	O piso é antiderrapante, regular e em boas condições?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.2	O piso é nivelado, ou seja, sem degraus que atrapalhem a circulação de cadeira de rodas?	N	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.4	Existem rampas quando há desníveis maiores que 1,5 centímetros?	N	S	N	S
NBR 9050/15	5.4.6.4	Se os corredores forem muito amplos, existe piso tátil direcional em cor e textura contrastantes com o piso da circulação para guiar as pessoas com deficiência visual?	N	S	N	N
X	X	Em corredores situados em locais elevados ou em pavimentos superiores, existe grade ou mureta de proteção?	S	N	S	N
NBR 9050/15	6.9	Essa grade ou mureta tem uma altura mínima de 1 metro e 10 centímetros, é rígida e está bem fixada?	N	N	N	N/A
NBR 9050/15	5.5.1.1 5.5.1.2	Há placas indicativas que orientam as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes	N	N	N	N
NBR 9050/04	5.2.1	Junto às portas de cada ambiente, existe identificação de seu uso em letras grandes e em cor contrastante com o fundo?	S	N	N	S

NBR 9050/15	5.2.9.2.4	Junto às portas de cada ambiente, existe placa com letra em relevo ou em Braille, na altura entre 90 e 110 centímetros, que identifique seu uso para pessoas com deficiência visual?	N	N	N	N
X	X	As portas ou seus marcos possuem uma cor contrastante com a da parede, a fim de facilitar sua identificação?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.11.2.4	Os vãos de abertura das portas dos ambientes possuem uma largura de, no mínimo, 80 centímetros?	N	S	N	N
NBR 9050/15	6.11.2.8	Na existência de porta do tipo vaivém, há visor ao alcance dos olhos de pessoas, em diferentes estaturas, como crianças menores e pessoas em cadeira de roda?	N	N	N/A	N
NBR 9050/15	4.6.6	As maçanetas das portas estão entre 90 e 110 centímetros de altura em relação ao piso?	S	S	S	S
NBR 9050/15	4.6.6	Essas maçanetas são em forma de alavanca?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.4	O desnível entre o corredor e as salas adjacentes é de, no máximo, meio centímetro?	N	S	S	S
Bebedouros						
X	X	A bica do bebedouro permite a utilização de copo?	S	S	S	S
NBR 9050/15	8.5.1.2	A bica do bebedouro possui altura de 90 cm do piso?	S	S	N	S
NBR 9050/15	8.5.1.3	O bebedouro possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 centímetros do piso para a aproximação de uma cadeira de rodas?	N	N	N	N
NBR 9050/15	8.5.3.1	O espaço em frente ao bebedouro é grande o suficiente para caber uma cadeira de rodas?	S	S	S	S
X	X	O bebedouro pode ser utilizado por crianças pequenas ou pessoas de baixa estatura?	S	S	S	S
ESCADAS E RAMPAS						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBZO	CAM	CNP
Norma/ Decreto	Seção/ Artigo					
Escadas						
NBR 9050/15	6.8.3	A largura mínima das escadas é de 1 metro e 20 centímetros?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.3.2	A escada e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável?	S	N/A	N/A	N/A

NBR 9050/15	6.7.1	Os espelhos dos degraus são fechados, ou seja, não-vazados?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.8.2	Os degraus da escada têm altura entre 16 e 18 centímetros?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.8.2	Os degraus da escada têm profundidade entre 28 e 32 centímetros?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.8.2	Todos os degraus, ao longo da escada, têm o mesmo tamanho em termos de altura e profundidade?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	5.4.4.2	Há uma borda de cor contrastante, nos degraus, para auxiliar pessoas com baixa visão a identificar cada degrau?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	Existe patamar sempre que houver mudança de direção na escada?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	Na existência de patamar, ele tem a mesma largura da escada?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	O patamar tem um comprimento de, no mínimo, 1 metro e 20 centímetros?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	O patamar está livre de obstáculos, como vasos, móveis, abertura de portas, que ocupem sua superfície útil?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.8.4	O primeiro e o último degraus de um lance de escada estão recuados da circulação, a uma distância mínima de 30 centímetros?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 16537/16	6.4	Existe, no início e no final da escada, a uma distância mínima de 30 centímetros do primeiro degrau, piso tátil de alerta em cor contrastante com a do piso da circulação para avisar aos deficientes visuais sobre a existência da escada?	N	N/A	N/A	N/A
Rampas						
NBR 9050/15	6.3.4	Existem rampas na escola?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.2.5	A largura mínima da rampa é de 1 metro e 20 centímetros?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.3.2	A rampa e seus patamares possuem piso antiderrapante, firme, regular e estável?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	Existe patamar sempre que houver mudança de direção na rampa?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	O patamar tem a mesma largura da rampa?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.4	O patamar tem um comprimento de no mínimo 1 metro e 20 centímetros?	S	S	S	N/A

NBR 9050/15	6.6.4	O patamar está livre de obstáculos, como vasos, móveis, abertura de portas, que ocupem sua superfície útil?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.2.1	A rampa tem inclinação suave que possibilite a subida e a descida, sem auxílio, de uma pessoa em cadeira de rodas?	N	S	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.2	A rampa tem tamanho, inclinação e formato de acordo NBR 9050?	N	S	S	N/A
NBR 16537/16	6.4	Existe, no início e no final da rampa, a uma distância mínima de 30 centímetros do primeiro degrau, piso tátil de alerta em cor contrastante com a do piso da circulação, que alerte as pessoas com deficiência visual sobre a existência da rampa?	N	N	N	N/A
Corrimãos e guardas-corpo						
NBR 9050/15	6.6.2.8 6.9	Existem corrimãos nos dois lados de todas as escadas e rampas?	S	N	S	N/A
NBR 9050/15	6.6.2.8 6.9	Existe parede ou grade de proteção (guarda-corpo) ao longo das escadas e rampas?	S	N	S	N/A
NBR 9050/15	6.9	Essas paredes ou grades de proteção possuem, no mínimo, 1 metro e 5 centímetros de altura?	S	N	N	N/A
NBR 9050/15	6.9	Os corrimãos estão em duas alturas e auxiliam adultos, criança e pessoas em cadeira de rodas?	N	N	S	N/A
NBR 9050/15	6.9	Os corrimãos são contínuos ao longo de toda a rampa ou escada, sem interrupção nos patamares?	N	N	S	N/A
NBR 9050/15	6.9	Os corrimãos têm prolongamento de, no mínimo, 30 centímetros antes do início e após o término da escada ou da rampa?	N	N	N	N/A
NBR 9050/15	6.9	As bordas dos corrimãos são arredondadas e uniformes, ou seja, não ferem as mãos?	N	N	S	N/A
SANITÁRIOS						
Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBVZO	CAM	CNP
Norma/ Decreto	Seção/ Artigo					
Geral						
NBR 9050/15	7.4.2	Existe, pelo menos, um sanitário feminino e um masculino com vaso sanitário e lavatório acessíveis às pessoas com deficiências na escola?	S	S	S	S
NBR 9050/15	7.4.2	Os sanitários acessíveis estão localizados em pavimentos aos quais é possível chegar com	N	S	S	S

		auxílio de cadeira de rodas?				
NBR 9050/15	7.10.1	As portas dos sanitários possuem vão de abertura de, no mínimo, 80 centímetros?	N	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.4	O desnível entre o sanitário e a circulação é de, no máximo, meio centímetro de altura?	N	S	S	S
NBR 16537/16	X	No ambiente dos sanitários, há contraste entre piso, parede e equipamentos, afim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	S	S	S
NBR 9050/15	6.3.2	O piso dos sanitários é antiderrapante, regular e em boas condições de manutenção?	S	N	S	S
NBR 9050/15	7.1	É possível para uma pessoa, em cadeira de rodas, circular pelo sanitário, manobrar sua cadeira, acessar o boxe e o lavatório?	N	S	S	S
Lavatórios acessíveis						
NBR 9050/15	7.5 7.8.1	Existe, pelo menos, um lavatório suspenso, sem armário ou coluna, para possibilitar a aproximação de uma cadeira de rodas?	S	S	S	N
NBR 9050/15	7.5 7.8.1	Em frente a esse lavatório, há espaço suficiente para circulação e manobra de cadeira de rodas?	S	S	S	N/A
NBR 9050/15	7.5 7.8.1	A altura entre o lavatório e o piso é de, no mínimo, 73 centímetros, e permite a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?	N	S	S	N/A
NBR 9050/15	7.8.2	As torneiras desse lavatório são fáceis de alcançar por uma criança ou pessoa em cadeira de rodas?	N	S	N	N/A
NBR 9050/15	7.8.2	As torneiras desse lavatório são facilmente manuseadas por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos?	N	S	N	N/A
NBR 9050/15	7.11	Os acessórios do lavatório, como toalheiro, cesto de lixo, espelho, saboneteira, estão instalados a uma altura e distância acessíveis a uma criança ou uma pessoa em cadeira de rodas?	N	S	S	N/A
Boxes sanitários acessíveis						
NBR 9050/15	7.5	O boxe acessível tem dimensões mínimas de 150 x 150 centímetros?	N	S	S	S
NBR 9050/15	7.5	Há espaço suficiente que permita transferir a pessoa em cadeira de rodas para o vaso sanitário?	S	S	S	S
NBR 9050/15		O assento do vaso sanitário está a uma altura entre 43 e 46 centímetros?	N	S	S	S
NBR 9050/15	4.6	A localização e as dimensões das barras de apoio junto ao vaso sanitário obedecem à NBR 9050?	N	S	N	N
NBR	4.6	O porta papel higiênico está em uma posição	N	S	N	N

9050/15	7.11.2	confortável?				
NBR 9050/15	4.6 4.6.2	A descarga está a uma altura de 1 metro do piso e é fácil de ser acionada?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.9	Existe, pelo menos, um vaso sanitário infantil para crianças menores e pessoas com baixa estatura?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.5	A porta do boxe acessível possui vão de abertura de, no mínimo, 80 centímetros?	N	S	S	S
NBR 9050/15	7.5	A porta do boxe acessível abre totalmente para fora, sem encontrar nenhum obstáculo?	N	N	S	N
NBR 9050/15	7.5	A porta do boxe acessível possui puxadores em forma de barras horizontais para facilitar seu fechamento?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.5	Além da barra horizontal, a porta possui maçaneta do tipo alavanca, a uma altura entre 90 e 110 centímetros, para pessoas com mobilidade reduzida nas mãos?	N	N	N	N
Mictórios acessíveis						
NBR 9050/15	7.10.4	A área livre, ao redor do mictório, tem dimensões mínimas de 120 x 80 centímetros?	N	S	N/A	N/A
NBR 9050/15	7.10.4.3	A localização e as dimensões das barras de apoio, junto ao mictório, obedecem à NBR 9050?	N	N	N/A	N/A
Chuveiro						
NBR 9050/15	7.12.1	Há, pelo menos, um chuveiro, no ambiente do trocador ou em vestiário, acessível na escola?	S	S	S	S
NBR 9050/15	7.12.1.2	O local onde fica o chuveiro possui dimensões suficientes – 90 x 95 centímetros – para a manobra de cadeira de rodas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	7.12.1.1 7.12.3	Junto ao chuveiro, existem barras de apoio em forma de "L"?	N	S	S	N
NBR 9050/15	7.12.1.1	Junto ao chuveiro, existe um banco fixado à parede, com altura de 46 centímetros?	N	S	N	N
NBR 9050/15	7.12.1.1	Esse banco é removível ou articulado?	N	S	N	N
NBR 9050/15	7.12.1.1	Esse banco possui dimensões de 45 x 70 centímetros?	N	S	N	N
NBR 9050/15	7.12.2	O chuveiro possui ducha manual?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.12.1	A localização e a altura da ducha manual obedecem à NBR 9050?	N	N	N	N
AMBIENTES						

Legislação		Itens a Conferir	CBV	CBVZO	CAM	CNP
Norma/ Decreto	Seção/ Artigo					
Salas de Aula						
X	X	No ambiente das salas de aula, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, que facilite a orientação de pessoas com baixa visão?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.5 10.15.6	A carteira, em termos de largura, altura e formato, permite a aproximação e uso dos alunos em cadeira de rodas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.5	A carteira, em termos de largura, altura e formato, adapta-se aos diferentes tamanhos dos alunos – estatura e obesidade?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.5	Caso existam estantes na sala de aula, suas prateleiras podem ser alcançadas pelas crianças menores ou em cadeira de rodas?	N/A	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	4.3.1	O corredor entre as fileiras de carteiras é largo o suficiente para a passagem de um aluno em cadeira de rodas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.7	O quadro-negro possui altura que permita seu alcance por crianças menores ou em cadeira de rodas?	S	S	S	S
X	X	Ao longo do dia, o quadro-negro está sempre livre de incidência de luz que cause ofuscamento e dificulte a sua visualização?	S	N	S	S
NBR 9050/15	10.15.7	O espaço em frente ao quadro-negro é largo o suficiente para a passagem e manobra de uma cadeira de rodas?	S	S	S	S
Laboratórios						
X	X	No ambiente dos laboratórios, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.2	É possível a pessoa, em cadeira de rodas, circular e manobrar pela sala até os principais equipamentos, como mesas de trabalho e de computador, pias, armários e quadro-negro?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.16.2	Há, pelo menos, uma mesa de trabalho sem obstáculos, como pés, gaveteiros, bancos fixos, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?	N	N	N	N
NBR 9050/15	10.16.2	Se o laboratório atende alunos de diferentes estaturas, suas mesas e cadeiras se adaptam às dimensões de todos os usuários?	S	S	S	S

NBR 9050/15	10.16.4	Os objetos em prateleiras podem ser alcançados pelas crianças menores e pessoas em cadeira de rodas?	S	S	S	S
Dec. Nº 5.296/04	Art. 47, § 3º	Existe computador com tecnologia assistiva, como Dos Vox, etc., para pessoas com deficiência visual?	N	N	N	N
NBR 9050/15	10.15.7	O quadro-negro possui altura que permita seu alcance por crianças menores ou em cadeira de rodas?	S	S	S	S
X	X	Ao longo do dia, o quadro-negro está sempre livre de incidência de luz que cause ofuscamento e dificulte a sua visualização?	S	S	S	S
NBR 9050/15	7.5	Há, pelo menos, uma pia sem obstáculos, como coluna e armário, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.8.2	As torneiras dessa pia são de fácil alcance e manuseio por uma pessoa com mobilidade reduzida nas mãos?	N	N	N	N
NBR 9050/15	7.11	Os acessórios da pia, como toalheiro, cesto de lixo, saboneteira, estão instalados a uma altura e distância acessíveis a uma criança ou uma pessoa em cadeira de rodas?	N	S	N	N
Biblioteca						
X	X	No ambiente da biblioteca, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, para facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.15.2	É possível a pessoa, em cadeira de rodas, circular e manobrar pela sala até os diferentes locais de atividades, como mesas de trabalho e de computador, estantes, balcão de empréstimo?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.16.2	As mesas de estudo ou de computador estão livres de qualquer obstáculo, como pés e gaveteiros, que impeçam a aproximação de pessoas em cadeira de rodas?	S	S	S	S
X	X	Existem mesas com altura adequada ao uso de pessoas em cadeira de rodas ou baixa estatura?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.16.3	A largura do corredor, entre as estantes, permite a passagem de uma pessoa em cadeira de rodas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.16.3	Ao final de cada corredor de estantes, é possível manobrar com a cadeira de rodas?	S	S	S	S
NBR 9050/15	10.16.4	Os livros, nas prateleiras, podem ser alcançados pelas crianças menores e pessoas em cadeira de rodas?	N	N	N	N
NBR	9.3.1	O balcão de empréstimo permite que uma pessoa	N	N	N	N

9050/15		em cadeira de rodas o utilize, ou seja, o balcão é mais baixo e com recuo para as pernas?				
Dec. Nº 5.296/04	Art. 47, §. 3º	Existe computador com programa de leitor de tela para alunos com deficiência visual?	N	N	N	N
Auditório						
X	X	No ambiente do auditório, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	N/A	N/A	N/A
X	X	As portas de acesso ao ambiente têm uma largura proporcional à quantidade de usuários que o auditório comporta e se abrem no sentido da saída?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.4.1 8.2.1.2	Existe, pelo menos, um espaço reservado, para pessoa em cadeira de rodas, com tamanho mínimo de 80 x 120 cm?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.1	Em auditórios com piso inclinado, é possível que uma pessoa, em cadeira de rodas, acesse esse espaço reservado?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.2.1	Existe, pelo menos, um assento, mais largo e resistente que os demais, destinado a obesos?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.2.1	Há, pelo menos, um assento destinado a pessoas com mobilidade reduzida, com braço articulado?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.1	Existe, ao lado dos espaços reservados, pelo menos, um assento destinado aos acompanhantes das pessoas com cadeira de rodas, com mobilidade reduzida ou obesas?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.2.5	Todos esses assentos preferenciais estão situados próximos aos corredores, mas não atrapalham a circulação?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.1	Todos esses assentos preferenciais estão identificados com placas?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.1	Todos esses assentos preferenciais estão situados em local de piso plano horizontal?	S	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.3.1	Todos esses assentos preferenciais garantem conforto, segurança e boa visibilidade?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.4.2 10.3.2.4	É possível que uma pessoa, em cadeira de rodas, acesse o palco através de rampa?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.4.3	No desnível entre o palco e a platéia, existe guia de balizamento?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	10.4.5	Existe, no palco, um local – com boa visibilidade e iluminação – destinado à/ao intérprete de Libras?	N	N/A	N/A	N/A
Refeitório						

X	X	No ambiente do refeitório, há contraste de cor entre piso, parede e móveis, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	N/A	S	S
NBR 9050/15	9.3.1.4 9.3.2.3	Há, pelo menos, uma mesa comunitária sem obstáculos, como pés e bancos fixos, com vão livre de 73 centímetros – do pé ao tampo – que permita a aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas?	S	N/A	S	N
NBR 9050/15	10.8.2	As mesas, destinadas ao uso de pessoas em cadeira de rodas, estão integradas às demais e em local de fácil acesso ao balcão de distribuição de refeições?	S	N/A	S	N
NBR 9050/15	4.7	As mesas e cadeiras possuem dimensões que permitam seu uso com conforto, de acordo com o tipo de usuários, como, por exemplo, crianças pequenas, pessoas obesas?	S	N/A	N	N
NBR 9050/15	10.15.5	É possível circular e manobrar a cadeira de rodas, nos corredores, entre as mesas do refeitório?	S	N/A	S	N
NBR 9050/15	10.15.5	É possível circular e manobrar a cadeira de rodas em frente ao balcão de distribuição de alimentos?	S	N/A	S	N
NBR 9050/15	10.15.5	Esse balcão possui uma altura confortável para a visualização e o alcance dos alimentos por pessoas em cadeira de rodas ou crianças pequenas?	N	N/A	N	N
Ginásio/Quadra de Esportes						
NBR 9050/15	10.11.3	Existe rota acessível que permita às pessoas com mobilidade reduzida chegarem à quadra, aos bancos/arquibancadas ou aos sanitários e vestiários?	N	N/A	N	N
NBR 9050/15	5.4.6.4	Nessa rota acessível, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até a entrada da quadra, bancos, sanitários e vestiários?	N	N/A	N	N
	X	Há contrastes nas cores da pintura do piso da quadra e demais elementos, como traves, redes e cestas?	S	N/A	S	S
NBR 9050/15	6.3.1 6.3.2	Todo o espaço ao redor da quadra de esportes não apresenta degraus ou buracos e permite a circulação de pessoas em cadeira de rodas?	S	N/A	S	S
NBR 9050/15	10.3.4.1	Existe, pelo menos, um espaço reservado, entre os bancos ou na arquibancada, com tamanho suficiente para a permanência de uma cadeira de rodas?	N	N/A	N	N
NBR 9050/15	10.3.2.5	Esse espaço reservado é de fácil acesso pelo corredor e não atrapalha a circulação?	N	N/A	N/A	N/A
NBR	10.11.5	Existem sanitários e vestiários acessíveis	N	N/A	S	S

9050/15		próximos à quadra de esportes?				
NBR 9050/15	10.11.1	No caso de práticas de esportes por pessoas que utilizam cadeira de rodas do tipo “cambada”, os vãos livres das portas existentes na rota acessível, nos sanitários e vestiários, são de, no mínimo, um metro?	N	N/A	S	S
Pátios						
X	X	Nos pátios internos, há contraste de cor entre os pisos e paredes, a fim de facilitar a orientação de pessoas com baixa visão?	S	N/A	N	S
X	X	Em pátios externos, há contraste de cor entre piso e grama?	S	N/A	N	S
NBR 9050/15	6.3.1 6.3.2	O piso do pátio é antiderrapante em dias de chuva?	S	N/A	S	S
NBR 9050/15	6.3.1 6.3.2	Esse piso é nivelado, ou seja, sem buracos ou degraus que atrapalham a circulação de cadeira de rodas?	N	N/A	S	S
NBR 9050/15	6.3.4.1	Existem rampas quando há desníveis maiores que 1,5 centímetros?	N	N/A	N/A	S
NBR 9050/15	8.8	É possível atravessar o pátio, num percurso seguro, sem encontrar obstáculos, como bancos, telefones, bebedouros, extintores de incêndio, vasos de plantas, móveis, lixeiras, etc., que atrapalhem a circulação de pessoas?	S	N/A	S	S
NBR 9050/15	5.4.6.3 5.4.6.4	Caso existam obstáculos atrapalhando a passagem, eles estão identificados com piso tátil de alerta para pessoas com deficiência visual?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	5.4.6.4	Quando o pátio é muito amplo e sem limites definidos, existe piso tátil direcional para guiar as pessoas com deficiência visual até os principais acessos?	N	N/A	N	N
X	X	Existe grade de proteção que evite quedas nos pátios localizados em terrenos inclinados ou em pavimentos elevados?	N	N/A	N	N
NBR 9050/15	6.9	Essa grade de proteção apresenta altura mínima de 1 metro e 10 centímetros, é rígida e está bem fixada?	N	N/A	N/A	N/A
NBR 9050/15	6.4	Há placas indicativas, no pátio, que orientem para as saídas, escadas, rampas e outras direções importantes?	N	N/A	N	N

O quadro acima, que demonstra a situação de acessibilidade no IFRR, não disponibiliza as informações do *Campus* Avançado Bonfim pois, no momento de sua realização, o *Campus* se encontrava em situação de

localização provisória na Escola Estadual Argentina Castelo Branco, pois a sua sede própria estava em fase de finalização de construção.